

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS
MISSÕES – URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA**



**ANAIS DA XIII SEMANA ACADÊMICA DE
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

"A produção do conhecimento nas Ciências Farmacêuticas"

Organizadores:

Prof. Dr. Leandro Francescato Nicolodi

Prof. Ms. Tiago Bittencourt de Oliveira

Prof. Dra. Vera Regina Medeiros Andrade

Santo Ângelo

FuRI

2015

RASTREAMENTO E PREVENÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Aline Dalcin dos Santos¹, Cléia Sofia Fritzen Reichert² e Vera Regina Medeiros Andrade³

¹Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS; ²Enfermeira da Secretaria Municipal de saúde de Santo Ângelo, Santo Ângelo, RS; ³Docente Doutora do Curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS

Introdução: O câncer do colo uterino é o segundo tipo de câncer mais frequente entre as mulheres. A infecção pelo Papilomavírus humano (HPV) é o principal fator de risco para o câncer de colo de útero, porém não suficiente. Outros fatores de risco, são o início precoce da atividade sexual, números de parceiros sexuais e a promiscuidade do parceiro sexual, o tabagismo, os hábitos inadequados de higiene e o uso prolongado de contraceptivos orais. O exame citopatológico é um exame de rastreamento populacional, e permite a detecção precoce do câncer uterino em mulheres assintomáticas. **Objetivo:** Identificar o perfil das mulheres que realizam o exame preventivo do câncer de colo de útero em Santo Ângelo e revisar na literatura as recomendações da idade para entrarem no programa de rastreamento citopatológico populacional. **Metodologia:** Este artigo identifica o percentual das mulheres que fizeram o exame de Papanicolaou, revisa o rastreamento e a prevenção do câncer cervical no mundo, e discute elementos relevantes para apoiar uma mudança na idade de iniciar o programa de rastreamento de câncer no Brasil. Os dados foram coletados do livro de registro da Secretaria Municipal de Saúde de Santo Ângelo de uma amostra constituída por 2.280 laudos citológicos de mulheres que utilizaram o serviço de saúde pública. Esses exames foram realizados, no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2014. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Santo Ângelo, CAAE 39880114.0.0000.5354 e número do parecer 914.863, em 11/01/2015. **Resultados:** A média de idade das mulheres foi 41,63 anos, variando de 13 a 93 anos de idade. Das mulheres que realizaram o exame, 5,00% tinham idade entre 13 e 19 anos. Conforme a literatura, a idade da prevalência de câncer cervical, no mundo, esta diminuindo gradualmente devido ao início precoce da atividade sexual e a exposição aos fatores de risco. No Brasil, a principal estratégia utilizada para detecção precoce da doença é a realização do exame preventivo ou exame de Papanicolaou, sendo priorizado para mulheres de 25 a 64 anos, uma vez por ano e, após dois exames anuais consecutivos negativos, a cada três anos, porém essa diretriz foi adotada conforme a recomendação apoiada em estudo realizado pela *International Agency for Research on Cancer (IARC)*, publicado em 1986. A proposta atual é de redução da idade nos programas de rastreamento citopatológico para menos de 20 anos de idade. **Considerações:** Baseado na revisão, consideramos importante começar a discutir a detecção precoce de câncer, no Brasil, uma vez que o câncer de colo de útero está acontecendo em mulheres com idade cada vez mais precoce. **Palavras-chave:** Programas de Rastreamento, Neoplasia Intraepitelial Cervical, Prevenção Secundária, Epidemiologia, Saúde Pública.